

Universidades auxiliam vítimas das enchentes

Assessoria jurídica, reparo de eletrodomésticos e confecção de móveis e roupas são algumas das iniciativas oferecidas

/ CLIMA

Luciane Medeiros

luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

O meio acadêmico também se engajou no atendimento às vítimas das enchentes. Várias universidades estão prestando apoio às famílias atingidas, seja na orientação para questões jurídicas, confecção de roupas e materiais para a limpeza, produção de mobiliário e a restauração de fotos, entre outras iniciativas. O **Jornal do Comércio** preparou uma lista com alguns dos serviços prestados pelas universidades:



Suporte gratuito nas áreas jurídica, contábil e empresarial

A Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul (Fadergs) criou o projeto Reconstrução Solidária para prestar suporte nas áreas jurídica, contábil e empresarial. Os atendimentos serão realizados de forma presencial, das 9h às 13h, todos os sábados dos meses de junho e julho, na sede do centro universitário (rua Marechal Floriano Peixoto, 185, Porto Alegre). As inscrições podem ser feitas previamente no site reconstrucaosolidaria.com.br.

As consultorias envolverão temas como casos de suspensão de contratos de financiamento de móveis e imóveis, contratos de locação, cancelamento de viagens, assistência para saque de FGTS, consulta de malha fina e restituição do imposto de renda, orientações sobre gestão financeira e administrativa para pequenos e microempreendedores. Mais informações @fazfadergs.



Confecção de roupas plus size

Os alunos do curso de moda da UniRitter estão trabalhando na confecção de roupas plus size para as vítimas das enchentes. Angelix Borsa, coordenador do projeto Costura com Propósito da universidade, explica que estão sendo feitas roupas de moletom e roupas íntimas em tamanhos plus Size do GG ou G5 para moradores de Porto Alegre e Região Metropolitana que foram afetados pelas inundações. O projeto é desenvolvido nos dois campi

da UniRitter na Capital - Zona Sul e Fapa - com apoio de ateliês e costureiras parceiras. Já foram doadas mais de 300 peças desde o início dos trabalhos, que foram entregues diretamente a abrigos e instituições como o Coletivo Preta Velha e o Instituto Calábria, e também com a Feira de Moda Plus Size de Porto Alegre que tem feito o direcionamento a abrigados e outras pessoas que necessitam das roupas. A projeção é ajudar mais de mil pessoas.



Confecção de cobertores para abrigados

Alunos do Curso de Moda da Unisinos se mobilizaram para produzir cobertores de solteiro, casal e também para pets para entregar aos abrigos. A iniciativa teve apoio da loja Entremalhas, de Novo Hamburgo, que doou 20kg de tecidos.



Confecção e doação de mobiliário

Estudantes de Arquitetura e Design da Universidade Feevale criaram o projeto MobilAr onde são fabricados móveis residenciais a partir de materiais doados. A iniciativa conta com a participação de voluntários da comunidade e empresas parceiras. Inicialmente, os mobiliários serão doados às comunidades mais atingidas de Novo Hamburgo, mediante cadastro das famílias afetadas, mas a ideia do MobilAr é expandir para outras localidades. O projeto busca voluntários para a produção dos itens e o auxílio de empresas parceiras para transporte de insumos e móveis. Interessados podem entrar em contato por meio do perfil @projeto_mobilar. Os integrantes ainda solicitam a doação de qualquer valor, por meio do Pix daarqfee@gmail.com e de materiais (@feevale).



Produção de bonecas e roupas de tricô e crochê

O projeto social Valorização dos Saberes e Fazeres Locais: artesanato e produção de alimentos (@projetossociaisfeevale), desenvolvido pela Feevale, produz bonecas e peças de tricô e crochê para doar para crianças desa-



Alunos de Arquitetura e Urbanismo da Feevale criam campanha de confecção e doação de mobiliário

brigadas pela enchente. Os itens são produzidos por artesãos da Associação de Artesãos e Artes de Novo Hamburgo (Asartes) e da Associação Empreendedores Solidários (Assesol), organizações atendidas pelo projeto. Os itens ainda estão em produção e incluem roupas, sapatinhos, toucas, luvas e conjuntos. A doação das peças é feita em conjunto com a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, por meio da Economia Solidária, que representa práticas em relações de colaboração solidária.



Reparo de eletrodomésticos e eletrônicos

O projeto de extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) Ressignificando Eletrônicos está atuando na restauração de equipamentos molhados pelas águas e que ficaram sujos de lama. O trabalho é feito pelos estudantes do curso de Engenharia Elétrica, que estão prestando atendimento domiciliar mediante inscrição pelo site linktr.ee/ressignificandoeletronicos. O projeto fornece orientações sobre o que as pessoas que tiveram as casas inundadas devem fazer para tentar recuperar eletrodomésticos e eletrônicos, como a desmontagem e limpeza seguindo os cuidados necessários (@ressignificando.eletronicos). Para manter o pro-

jeto, o grupo recebe doações via Pix pela chave doacoes.enchentes@faurgs.com.br.



Atendimento odontológico

A Faculdade de Odontologia da Ufrgs está promovendo ações de promoção de saúde e atendimentos de urgência para as pessoas que estão em abrigos temporários. O atendimento é gratuito e acontece das 9h às 13h, de segunda a sexta-feira, na própria Faculdade, localizada no Campus Saúde. Os servidores e alunos da Odontologia também estão mobilizados na confecção de kits de higiene bucal para os moradores dos abrigos temporários de Porto Alegre e Região Metropolitana e, para isso, precisam de doações de escovas de dentes, creme dental e fio dental, que devem ser entregues na faculdade (rua Ramiro Barcelos, 2492, 2º andar, acesso K, bairro Santa Cecília, Porto Alegre/entrada pelo Largo Eduardo Zaccaro Faraco).



Restauração de fotos

O Núcleo de Antropologia Visual (Navisual) da Ufrgs está restaurando fotos que foram molhadas pela enchente. Para ter acesso à restauração de fotos, é preciso entrar em contato com o Navisual pelo whatsapp (51) 99887-4374.



Alimentação

Os cursos de Gastronomia e Nutrição da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) (@saudevidapucrs), com o apoio de voluntários, preparam refeições diárias para as vítimas das enchentes que estão abrigadas no Parque Esportivo da universidade.



Carros atingidos pela enchente

Professores e técnicos dos cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica da Escola Politécnica da Pucrs elaboraram um material para auxiliar na restauração de carros que ficaram submersos pelas águas que pode ser conferido no Instagram da universidade (@pucrs).



Emprego

A Pucrs criou o EmpregaTchê, que busca promover a conexão entre pessoas afetadas direta ou indiretamente pelas enchentes e empresas e/ou profissionais que possam ofertar vaga de estágio ou vaga efetiva. A iniciativa é da Pucrs Carreiras e a Fundação Irmão José Otão (Fijo). A equipe do Pucrs Carreiras percorre os abrigos de Porto Alegre para auxiliar no cadastro do currículo das pessoas desalojadas e em busca de uma oportunidade no mercado de trabalho.

ANDRIELI SIQUEIRA/ UNIVERSIDADE FEEVALE/DIVULGAÇÃO/JC